

SER ESTUDANTE TIMORENSE NA UNILAB: DESAFIOS LINGÜÍSTICOS E EXPERIÊNCIAS DE INTERCÂMBIO CULTURAL

Jenicia Carolina Da Costa Taveiro¹

Jaina Sirik Da Costa²

Letizia Simões Martins³

Fátima Bertini⁴

RESUMO

No contexto da internacionalização da educação superior, a mobilidade estudantil favorece experiências interculturais e a produção de novos conhecimentos. A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) insere-se nesse contexto como um espaço privilegiado de intercâmbio cultural, reunindo estudantes de diferentes países, especialmente do Brasil e de países africanos de língua portuguesa. A presença de estudantes timorenses amplia o alcance geográfico e cultural da lusofonia. Nesse cenário, este estudo aborda a experiência de estudantes timorenses na UNILAB, analisando os desafios linguísticos enfrentados na adaptação acadêmica e o impacto do intercâmbio cultural em suas trajetórias. A pesquisa adotou abordagem qualitativa e exploratória, mediante questionário aplicado via Google Forms a nove estudantes timorenses da UNILAB, vinculados às áreas de saúde, engenharia e letras. Os resultados indicam que maioria dos estudantes enfrenta dificuldades significativas no uso da língua portuguesa no cotidiano acadêmico, sobretudo na comunicação oral, o que gera insegurança em debates e apresentações. Em Timor-Leste, o predomínio do tétum e de línguas locais, mantido entre os estudantes no Brasil, limita as oportunidades de prática do português. Em sala de aula, o ritmo acelerado dos docentes e o vocabulário técnico tornam a compreensão mais lenta. Por outro lado, na UNILAB, a convivência com estudantes brasileiros e africanos proporciona um espaço que reduz estereótipos e desenvolve competências interculturais. O contato multilíngue também permite aos timorenses aprender outras línguas e compartilhar o tétum e elementos culturais por meio de grupos de dança e exposições. O intercâmbio cultural configura-se como um processo contínuo, dinâmico e transformador, no qual estudantes de diferentes origens compartilham saberes, experiências e valores em um ambiente marcado pela diversidade. Os estudantes timorenses destacam que aprendem constantemente a partir do contato com outras culturas, ampliando a sua compreensão sobre diferentes formas de viver, pensar e interagir. A experiência contribui para a reflexão sobre a importância da Semana Universitária como espaço de compartilhamento de experiências acadêmicas e culturais favorecendo a redução de estereótipos, uma vez que permite o conhecimento direto entre indivíduos de diferentes origens, substituindo percepções generalizadas por experiências concretas.

Palavras-chave: timorenses; linguístico; intercâmbio; UNILAB.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, ICS, Discente, jeniciataveiro@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, jajasirik2507@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, letysimoes01@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente, fatimabertini@unilab.edu.br⁴